



18 de Outubro de 2007

# PREVISÕES AGRÍCOLAS

## **30 SETEMBRO 2007**

# PRODUÇÃO DE VINHO EM 2007 ABAIXO DOS 6 MILHÕES DE HECTOLITROS

As previsões agrícolas, de 30 de Setembro, apontam para acréscimos de produção das culturas arvenses de Primavera/Verão e para quebras nos pomares de frutos frescos e de casca rija. A vinha foi das culturas mais prejudicadas pelas condições meteorológicas, devendo a produção de vinho situar-se próxima dos 5 819 mil hectolitros, cerca de 4/5 da produção alcançada na vindima passada.

O mês de Setembro caracterizou-se por temperaturas médias do ar ligeiramente acima da normal e por alguma instabilidade, principalmente a sul do Tejo, que levou à ocorrência de precipitação por vezes intensa e acompanhada de trovoada, ventos fortes e granizo.

Este quadro meteorológico não foi, de um modo geral, prejudicial para a agricultura, permitindo a recuperação de algumas culturas de Primavera/Verão e a realização, em razoáveis condições, das colheitas e vindimas, bem como a preparação dos trabalhos de mobilização do solo para o próximo ano agrícola. De referir, no entanto, que a sul do Tejo, em virtude das maiores precipitações, a colheita e secagem de algumas culturas foram afectadas.

### Aumento da produtividade do milho de regadio

O Verão com temperaturas amenas condicionou o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses provocando atrasos nos respectivos ciclos culturais mas, ao contrário das primeiras previsões, não afectou as produtividades. De referir ainda que não se verificaram problemas de disponibilidade de água para rega, pelo que a produtividade do milho em regime de regadio deverá aumentar 15%, face a 2006.

#### Continente

	Produtividade kg/ha						Índices		
Culturas							2007** (Média	2007**	
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	2002/06*=100)	(2006*=100)	
CEREAIS									
Milho de regadio CULTURAS PERMANENTES	6 097	6 043	6 169	5 001	5 410	6 220	108	115	
Kiwi	11 115	10 496	10 331	9 388	9 242	9 242	91	100	
Avelã Castanha	987 1 064	951 1 115	804 1 028	653 737	835 1 015	585 915	69 92	70 90	

<sup>\*</sup>Dados provisórios \*\*Dados previsionais





## Produtividade do kiwi sem alterações

Para o kiwi prevê-se uma produtividade semelhante à alcançada na campanha transacta, apresentando os frutos boas conformações e calibres regulares.

### Quebras nos rendimentos unitários dos frutos de casca rija

As baixas temperaturas de Agosto afectaram a floração da castanha, devendo a respectiva produtividade registar um decréscimo de 10%, face a 2006. Para a avelã prevê-se uma das piores colheitas dos últimos anos, com a quebra do rendimento unitário a rondar os 30%.

### Aumento das produções dos cereais de Primavera/Verão

Para os cereais de Primavera/Verão prevê-se, relativamente à campanha passada, acréscimos nas produções de milho de sequeiro (+10%) e do arroz (+5%). De referir, contudo, que as temperaturas amenas e a reduzida luminosidade provocaram atrasos no desenvolvimento vegetativo destas culturas.

#### Continente

Culturas			Prod	Índices				
				2007**	2007**			
			1 00	(Média				
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	2002/06*=100)	(2006*=100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	21	20	18	12	13	14	86	110
Arroz	146	148	149	120	147	155	109	105
BATATA								
Batata de regadio	619	578	580	436	457	480	90	105
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Tomate para a indústria	867	894	1 201	1 085	983	1 050		107
Girassol	21	18	14	2	4	16	138	400
FRUTOS								
Maçã	298	282	273	248	243	194	72	80
Pêra	125	89	187	129	174	139	99	80
Pêssego	60	57	52	49	50	45	84	90
Amêndoa	31	24	14	14	12	11	59	90
Uva de mesa	58	52	56	49	52	50	93	95
Vinho (1000 hl)***	6 381	7 099	7 202	6 996	7 274	5 819	83	80

<sup>\*</sup>Dados provisórios

## Mau estado sanitário da batata concentra campanha de comercialização

A colheita da batata de regadio encontra-se praticamente concluída, prevendo-se um aumento de produção na ordem dos 5%, face a 2006. Os tubérculos apresentam bons calibres mas, nalguns casos, evidenciam problemas de conservação, motivados principalmente pelo mau estado sanitário. Esta situação levou a que, em algumas regiões, o inicio da campanha de comercialização ocorresse com uma oferta abundante e uma cotação inferior ao esperado.

<sup>\*\*</sup>Dados previsionais

<sup>\*\*\*</sup>Vinho expresso em mosto





## Produção de tomate para indústria ultrapassa 1 milhão de toneladas e produção de girassol aumenta 400%

A produção de tomate para indústria deverá atingir as 1 050 mil toneladas, o que representa um acréscimo de 7%, face à campanha transacta. Para o girassol perspectiva-se uma produção de 16 mil toneladas, o que se traduz num acentuado acréscimo (+400%), em consequência da contratualização das superfícies cultivadas por empresas produtoras de biodiesel.

## Quebras de produção nas fruteiras

Nos pomares de pomoideas, maçã e pêra, confirmam-se as perspectivas de quebra na produção (-20%), face à campanha passada, enquanto que para o pêssego prevê-se um decréscimo menos acentuado (-10%). Como tem vindo a ser referido, estas culturas foram afectadas pelas condições climatéricas adversas ocorridas ao longo do seu ciclo vegetativo.

Nos amendoais de Trás-os-Montes a ocorrência de geadas tardias, intensa precipitação e granizo, foram determinantes para a quebra prevista na produção nacional (-10%).

#### Mau ano vitícola

A vinha foi uma das culturas mais afectadas pelas condições meteorológicas adversas, sendo o ano vitícola fortemente marcado por graves problemas fitossanitários e acidentes fisiológicos que determinaram quebras significativas de produção. Prevê-se assim uma produção de vinho a rondar os 5 819 mil hectolitros, o que representa uma quebra de 20% relativamente à campanha anterior e de 17% face à média do último quinquénio.

A previsão de produção de uva de mesa aponta para um decréscimo de 5%, face à produção registada no ano anterior, devendo situar-se nas 50 mil toneladas.





## Climatologia em Setembro de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Setembro, apresentava valores inferiores aos normais para a época.

	Tempe	ratura m	rédia do	ar (°C)	Precipitação média (mm)			
Observação	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo Valor verificado Desvio da normal	20,2 0,3		20,3 1,1	17,8 -0,3	, -	•	11,2 -3,0	19,3 -6,9
A Sul do Tejo Valor verificado Desvio da normal	22,7 1,1		,	,	,	-	19,3 11,4	21,3 8,3

Fonte: Instituto de Meteorologia

### Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Setembro de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agroindústria.